

Pagamento pode garantir quorum

Na próxima segunda-feira, é dia de distribuição de contracheques nos gabinetes do Senado Federal. Interessados em receber seu pagamento, os senadores certamente estarão em Brasília e, consequentemente, será mais fácil atingir o quorum necessário para a aprovação definitiva do novo valor do salário mínimo e novo cálculo para pagamento do Imposto de Renda.

Os senadores terão de trabalhar duro, porque o ano parlamentar acaba na próxima quinta-feira, dia 15. Se o Senado não ratificar as decisões da Câmara dos Deputados neste prazo, o novo salário mínimo não poderá ser aplicado no mês de janeiro. A possibilidade da falta de uma decisão sobre o novo Imposto de Renda, que beneficia o contribuinte, é mais grave ainda. Qualquer imposto só pode ser cobrado num ano, se aprovado no ano anterior.

Além da sessão normal das 14h30 da segunda-feira, o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), disse que convocou uma sessão extraordinária para o período da manhã e, "se for necessário", convocará outra para a noite. Ao saber que Lucena não marcará nada para este fim de semana, o senador Pompeu de Sousa (PSDB-DF) não poupou um comentário irônico; "Ele também confia na fraqueza humana", referindo-se ao dia do seu pagamento e dos outros senadores.

Sem nenhum outro projeto na fila para votação, o Senado dará prioridade para o salário mínimo e o IR. Hoje, o secretário-geral do Senado, Narione Cardoso, esperava apenas que a Secretaria da Câmara remetesse o texto final aprovado pelos deputados para dar início à tramitação interna.